



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

-----ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA-----

----- DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2019 -----

----- SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 45.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974 -----

---- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e trinta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de dois mil e dezanove.**-----

---- Registando-se a falta do Presidente da Assembleia Municipal Rui José Alegrias Bilro, a qual foi justificada no dia dezassete de abril de dois mil e dezanove, conforme documento anexo sob o número 1 (um), e que faz parte integrante da Ata, foi substituído por Maria Filomena Trindade Ramos Talhinhos, Primeira Secretária e esta por Rita Cláudia Casacas e Silva Gazimba Simão.-----

---- Assim, para constituição da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, a Presidente da Mesa, Maria Filomena Trindade Ramos Talhinhos, convidou o Membro Marcos Paulo Tapadas Capelas, para Segundo Secretário.-----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof. -----

---- Assistiram à presente Sessão do Executivo da Câmara Municipal Luís Manuel do Nascimento, Vice-Presidente da Câmara Municipal, Anabela da Conceição Calado Canhoto Consolado, e Francisco António Rato Chagas, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e António Inácio Borracha Jardim, Vereador eleito pelo Movimento de Unidade dos Cidadãos do Concelho de Vila Viçosa.-----

---- Compareceram para esta Sessão **19 (dezanove) Membros Municipais**, sendo:-----

---- **A Mesa da Assembleia Municipal:**-----

---- **Presidente:** Maria Filomena Trindade Ramos Talhinhos (PS);-----

---- **Primeira Secretária:** Rita Cláudia Casacas e Silva Gazimba Simão (PS);-----

---- **Segundo Secretário:** Marcos Paulo Tapadas Capelas (PS).-----

---- **Restantes Membros da Assembleia Municipal:** Vitor Manuel Ventura Mila (CDU), João Manuel Serol Ratado (PS), Francisco de Jesus Patação Carvalho (MUC), Joaquim Filipe Canelhas Boquinhas (CDU), Carmen de Jesus Silva Estorrica (CDU), Diogo Passinhas Querido Ferreira (PS),



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

Vitor Manuel da Bárbara Lopes (MUC), Francisco António Canhoto Manteigas (PSD), Maria Antónia Calado Teixeira (CDU), Abel Maria Ribeiro Mourato (PS), António José Fialho Paulos (CDU), Ângela Maria de Deus Silva Quintas (MUC), Maria Jacinta de Carvalho Ribeiro Serrano (CDU), José António Lopes Cardoso – Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel (CDU), Inácio José Ludovico Esperança – Presidente de Junta de Freguesia de Pardais (MUC) e Francisco António Gonçalves Ameixa – Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu (CDU).-----

---- Continuando a Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento ao Plenário da justificação de falta dos Deputados Municipais Ana Cristina Jorge Simão e Carlos Fernando Salomé Vieira para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documentos que se juntam em anexo sob os números 2 (dois) e 3 (três) e fazem parte integrante da Ata.-----

---- Seguidamente a Presidente da Mesa, deu conhecimento da substituição do Membro Ana Cristina Jorge Simão por João Manuel Serol Ratado e do Membro Carlos Vieira por Maria Antónia Calado Teixeira.-----

---- O Membro sucedâneo João Ratado, cuja identidade é do conhecimento pessoal da Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Membro sucedâneo Maria Teixeira, cuja identidade é do conhecimento pessoal da Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

---- Cumpridos todos os requisitos, a Presidente da Mesa declarou nos termos da Lei, aberta a **Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e dezanove**, com a ordem de trabalhos constante no **Edital n.º 07/2019**, de dezassete de abril (Documento anexo número 4 (quatro)), e a seguir descrita:-----

**-----PONTO ÚNICO-----**



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

----- **SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DO 45.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

---- A Presidente da Mesa agradeceu ao Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa, pela sua presença e ter disponibilizado a sua Guarda de Honra, bem como agradeceu ao público ali presente, ouvintes da Rádio Campanário e a todas entidades que participaram de forma ativa nestas comemorações.-----

---- Seguidamente a Presidente da Mesa deu a palavra, pela ordem decrescente às Bancadas de cada Partido Político, para proferirem o seu discurso alusivo ao 25 de Abril de 1974:-----

---- O Deputado Municipal Francisco Manteigas, pela Bancada do PSD proferiu o seu discurso que se transcreve na íntegra:-----

*“ Exm.ª Senhora Presidente da Assembleia,-----*

*Exm.º Senhor Presidente da Câmara,-----*

*Respetivos Vereadores,-----*

*Caros Membros da Assembleia,-----*

*Meus Senhores, Minhas Senhoras,-----*

*Caros ouvintes também da Rádio Campanário,-----*

*Relativamente ao 25 de Abril, eu penso que há muitos discursos que já foram imensamente repetidos por esses anos fora, e daí que não quero mais realçar e consolidar tudo o que o 25 de Abril nos trouxe, não há dúvidas nenhuma sobre isso, trouxe muito em todas as áreas, na saúde, na educação, em tudo o que nos distingue na nossa vida, ou seja na melhoria da nossa vida. O que nós costumamos falar da ocorrência do simbolismo dos três D, que é a descolonização, a democracia e desenvolvimento, sendo a descolonização uma faculdade perfeitamente adquirida ultrapassada, já na democracia e no desenvolvimento, as coisas, digamos assim, não estão perfeitas, e acho que é natural que não estejam. Porque da perfeição, também o óbvio, o homem não é o ser perfeito. Mas se me permitem fazer aqui uma pequena reflexão, e ao mesmo tempo convidar-vos também a todos os presentes com mais responsabilidades políticas, com menos responsabilidades políticas, também fazer essa reflexão. Entretanto fundamentalmente consta se pensarmos na democracia, ou cingirmos a democracia à questão de um voto numa pessoa, ou uma pessoa num voto, é uma inteira tutora, apesar de ser uma ideia muito importante, e digamos*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*assim essencial, como tutora não se pode resumir a isso. A democracia exige mais, a democracia exige ética, exige solidariedade, e acima de tudo exige uma visão de tudo, dentro do que é a nossa vida atual, mas que existe também uma visão de futuro. E se formos ver bem, o desenvolvimento também está relacionado com isso mesmo, a melhoria do desenvolvimento, ou seja a melhoria nas condições de vida das pessoas, também está relacionada com isso mesmo, com qualidade da democracia. E uma vez que nós estamos num Concelho do interior e esta era a mensagem que eu no fundo queria aqui deixar, para ir um bocadinho mais além do que é habitual nestas comemorações, era precisamente um apelo. Um apelo não só às pessoas em geral, mas principalmente aos responsáveis políticos, e a todos os que se dedicam à causa para termos muita atenção, e continuarmos numa luta que tem de ser grande, a defender o interior, a defender em especial o Concelho de Vila Viçosa. Eu não me posso esquecer que foi há relativamente pouco tempo, que houve um problema gravíssimo para o País na distribuição de combustíveis, e que em relação os serviços mínimos foram cingidos a Lisboa e Porto, e com isto atenção, deixando um parenteses por ter aplicado um erro até porque isso aconteceu, nem sequer houve oposição ou oposições, também uma reação significativa, portanto isso mesmo é que me preocupa, não é dinheiro para isso, não foi nessa perspetiva. Simplesmente isso deve-nos fazer pensar qual terá que ser a nossa atitude e o nosso funcionamento e talvez, talvez, convém pensarmos um bocadinho, que pondo um bocadinho de parte também as renhias partidárias, talvez se consiga mais, talvez se consiga a união, entre os autarcas deste Concelho e de outros Concelhos, para atingir objetivos comuns e para efetivamente reivindicar, mas reivindicar a sério, porque meus senhores e minhas senhoras, estamos em perda acelerada de população, não só em Vila Viçosa, como n Concelhos, em muitos Concelhos, infelizmente no interior deste País e sinceramente não se vislumbra nada, ou vislumbra-se muito pouco, para contrariar essa situação, ou seja falta um bocadinho do 25 de Abril, para esta perspetiva. Para terminar, agradeço-vos de terem paciência de me ouvirem, e queria deixar aqui também o meu Viva ao 25 de Abril, Viva Vila Viçosa e Viva Portugal!"-----*

---- O Deputado Municipal Inácio Esperança, pela Bancada do MUC (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 5 (cinco); -----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

---- O Deputado Municipal Diogo Ferreira, pela Bancada do PS (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 6 (seis)); -----

---- O Deputado Municipal Vitor Mila, pela Bancada da CDU, proferiu o seu discurso que se transcreve na íntegra: -----

-- *“Excelentíssima Senhora Primeira Secretária, Presidente em funções,*-----

---- *Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,*-----

*Excelentíssimos Senhores Vereadores,*-----

*Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia Municipal,*-----

*Excelentíssimos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia,*-----

*Caros Calipolenses,*-----

*Aqueles que estão aqui presentes e que nos ouvem através da Rádio Campanário,*-----

*É para mim uma honra, em nome do Bancada da CDU, proferir o discurso que assinala esta data que, para Portugal e para os Portugueses, jamais deverá ser apagada da nossa memória.*-----

*Mas permitam-me que, propriamente antes de iniciar este discurso ou breves considerações que pretendo realizar, faça uma justa homenagem a alguém que desde a data que hoje assinalamos, o 25 de Abril de 1974, quase sempre pertenceu a este órgão autárquico, a Assembleia Municipal, sempre com muito empenho e elevação defendeu os valores de Abril e muito lutou para os colocar em prática no Concelho de Vila Viçosa – Guilherme Acácio Jorge Vicente, que por razões familiares de saúde, teve de abandonar esta Assembleia Municipal.*-----

*45 anos depois da Revolução saúdo com alegria o corajoso levantamento militar, conduzido pelos Capitães, que em 25 de Abril de 1974 instaurou a Democracia e a Liberdade, libertou presos políticos, assegurou o regresso dos exilados, restabeleceu direitos fundamentais da pessoa humana como a livre expressão do pensamento e opinião, a liberdade de imprensa, a livre criação de associações e partidos políticos, a liberdade sindical, o direito à greve, a elaboração de uma nova Constituição da República Portuguesa e a organização de eleições livres.*-----

*Tudo isto, é bom recordar, é bom fazer passar às gerações futuras, estava consagrado no Programa do MFA, que gradualmente se estendeu ao campo dos direitos económicos e sociais, foi implementado o salário mínimo nacional, a contratação coletiva, os subsídios de férias e de Natal,*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*a segurança social, o direito à saúde, o direito à educação, ao processo de descolonização, e à profunda transformação da economia e da sociedade portuguesa.-----*

*Este feito histórico dos militares de Abril aliada com o Povo, desde logo se confirmou e firmou nas Ruas, Largos, Avenidas e Vilas de todo o Portugal, através de entusiásticas e espontâneas concentrações e manifestações, e proporcionando que o regime democrático fosse concretizado.--*

*---- Uma das maiores conquistas de Abril foi sem dúvida o Poder Local Democrático. Aquele que nos distingue enquanto regiões e que está gravemente ameaçado, como já disseram aqui anteriormente, é preciso defendê-lo com unhas e dentes.-----*

*O Poder Local dos Municípios e das Freguesias, que através do exercício das suas competências, levaram sem dúvida ao desenvolvimento a todo o território, no campo das infraestruturas básicas que não existiam – redes de abastecimento de água e de saneamento, higiene pública, energia elétrica, arruamentos, vias de comunicação, escolas, centros de saúde, e mais infraestruturas que todos conhecemos.-----*

*Mas 45 anos passados após o 25 de Abril de 1974, ainda são densas as nuvens que ensombram a vida dos portugueses.-----*

*Muito do conquistado com o Abril de 1974, no âmbito dos direitos sociais e das transformações estruturais da economia portuguesa andou para trás e não foi assim há tanto tempo, basta recordar fenómenos recentes, agravados ao abrigo do programa de resgate da Troika, como o empobrecimento generalizado da população, a liquidação da classe média, o aprofundamento das desigualdades, o “colossal” aumento de impostos que ultrapassou os limites do imaginável, a corrupção que atinge em escala alarmante os mais altos responsáveis da governação, a concentração da riqueza em poucos, as mordomias e os privilégios de alguns ameaçam a implosão do regime democrático, alimentam a desconfiança do povo nas instituições e nos políticos, julgando-se erradamente, que todos são iguais, exigindo um novo rumo nas políticas que têm vindo a ser prosseguidas.-----*

*Contudo, bastaram apenas 4 anos de governação onde se teve de ouvir “obrigatoriamente”, mais a Esquerda para que o país voltasse a crescer, que os portugueses recuperassem direitos*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*“roubados” e Portugal voltasse a ser um País em quem as instituições financeiras Mundiais podem confiar.-----*

*Mas infelizmente, este já não é o país do 25 de Abril, cujos valores e mudanças geradas, alimentaram a esperança dos Portugueses numa sociedade mais justa e solidária.-----*

*Realmente o Poder Local Democrático está sujeito a várias ameaças.-----*

*A sua autonomia e capacidade de resposta aos problemas das populações é violentada:-----*

*- Quando se corta consecutivamente nas transferências de meios financeiros, não se cumprindo a própria Lei das Finanças Locais e os compromissos assumidos com a ANMP o Poder Local Democrático está enfraquecido;-----*

*- Quando se tenta impingir novas competências aos Municípios, em áreas primordiais como a da educação, da saúde e da justiça, sem os dotar dos respetivos meios humanos e financeiros para melhorar esses serviços e apostar na proximidade da gestão, é apenas um engano e uma aposta no processo de degradação da escola pública ou na liquidação do Serviço Nacional de Saúde e da justiça. É mais uma vez o enfraquecimento do Poder Local Democrático;-----*

*- Quando se impõem alterações aos tarifários da água através do regulador (ERSAR) ou se condiciona o acesso aos próximos programas comunitários, forçando os Municípios a se submeterem aos ditames governamentais, com o propósito cada vez mais claro, de se proceder à privatização do apetecido negócio da água, é com certeza enfraquecer o Poder Local Democrático;-----*

*Quando se restringem as regras da contratação pública absolutamente necessária ao funcionamento dos Municípios, com exigências absurdas – de forma cega, e sem olhar às diferentes realidades de cada um dos Municípios, é “matar” as empresas e o pequeno comércio local apenas visando a sobrevivência dos grandes senhores do mercado, é com certeza enfraquecer o Poder Local Democrático.-----*

*mas neste dia da Liberdade e da Democracia, faço apenas uma rápida retrospectiva para que os Calipolenses recordem em síntese o resultado do trabalho autárquico sob a liderança da CDU:----*

*O Executivo CDU restabeleceu a credibilidade financeira do Município, passando a cumprir com todos os seus compromissos, todos;-----*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Pôs ordem na casa, melhorando os níveis de organização e planeamento;-----*  
*Iniciou a reestruturação de vários setores camarários, visando o seu melhor funcionamento;-----*  
*Encetou medidas de melhoria na higiene e limpeza pública que são notórias a todos os níveis;-----*  
*Adotou um novo relacionamento com as Escolas, Associações e Juntas de Freguesia, reforçando a intervenção no terreno e a transferência de meios, e inculcando um maior espírito de cooperação e entreatajuda;-----*  
*Não promoveu aumentos significativos de taxas ou tarifários;-----*  
*Aplica as taxas mais reduzidas do IMI do Distrito e do País (Imposto Municipal sobre Imóveis);-----*  
*Implementou uma série de isenções na Tabela de Taxas e Licenças, com vista a um conjunto de incentivos à atividade económica no Concelho;-----*  
*Desenvolve uma política intensa e de qualidade, nas áreas da Cultura e do Turismo, promovendo a descentralização pelas Freguesias, apostando na promoção do Concelho em feiras e certames;--*  
*Tem aproveitado os Quadros Comunitários de Apoio, de forma sustentável e racional;-----*  
*Prepara afincadamente um conjunto alargado de projetos que terão impacto no futuro próximo nos níveis de bem-estar e desenvolvimento do Concelho.-----*  
*Em suma, festejamos Abril, a Liberdade e a Democracia duramente conquistadas com confiança no futuro.-----*  
*Mobilizando e unindo vontades e energias, seremos capazes de enfrentar e ultrapassar as dificuldades, e progredir no sentido de uma sociedade inclusiva e solidária, defender e melhorar o serviço público, com vista à elevação dos indicadores de bem-estar dos cidadãos e dos níveis de desenvolvimento do Concelho de Vila Viçosa, que implica necessariamente uma mudança profunda nos níveis da governação do país, no que respeita pelos princípios e valores que nortearam o 25 de Abril de 1974.-----*  
*Viva o 25 de Abril!-----*  
*Viva Vila Viçosa!-----*  
*Viva Portugal!"-----*

--- Finalizadas as intervenções do Deputados Municipais de cada Partido Político, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Manuel João Fontainhas



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

Condenado para proferir o respetivo discurso, que se transcreve na íntegra: -----

----" *Exm.ª Senhora Presidente da Assembleia Municipal,*-----

*Exm.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal,*-----

*Exm.ºs Senhores Vereadores,*-----

*Exm.ª Senhora Vereadora,*-----

*Exm.º Senhor Comandante e Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa,*-----

*Caros Múncipes,*-----

*Há 45 anos que se celebra o 25 de Abril e a Democracia.*-----

*Comemora-se o Dia da Liberdade todos os anos onde quer que seja, sem exceções em todo o País.*

*É sempre um dia de lustro e de congratulação.*-----

*Comemora-se para evocar o patriotismo dos Capitães de Abril, que em 1974 derrubaram um regime autoritário e ditatorial, que oprimiu o Povo Português durante décadas. A Revolução de Abril devolveu aos Portugueses a dignidade de viverem num País livre e democrático. Comemora-se para renovar hostilidades históricas, os valores de Abril, desenvolvimento, paz, democracia, liberdade, e justiça social.*-----

*Hoje todos sentimos os efeitos da modernização do nosso País iniciada em Abril de 1974.*-----

*Nestes 45 anos construímos um regime de proteção social, com especial relevo para o serviço nacional de saúde, e a segurança social universal. Constituiu-se o Poder Local Democrático. Democratizou-se o acesso à cultura e à educação. A Constituição da República Portuguesa aprovada em 1976 pela Assembleia Constituinte, eleita na sequência das primeiras eleições livres, realizadas em 25 de Abril de 1975, consagrou direitos fundamentais: o direito ao trabalho, à habitação, à saúde, à greve, à educação, a pensões e a salários justos e dignos, assim como ao livre exercício político dos partidos políticos, pilares básicos do regime democrático. Em Abril de 1974, iniciou-se um processo de profunda transformação da economia e da sociedade portuguesa, com visíveis repercussões na qualidade de vida de todos os Portugueses. Naturalmente que as conquistas de Abril, são do tipo de regozijo, mas não devemos iludi-lo com o que necessita de melhorar, mudar e de progredir. Na atual sociedade portuguesa, ainda subsistem e intensificam-se desigualdades sociais inaceitáveis. Ainda prevalecem baixos valores*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*nas pensões e salários, originando elevados níveis de pobreza e exclusão social. O investimento público é manifestamente insuficiente, o desenvolvimento económico e social é anémico, o desemprego é elevado. Os serviços públicos definham, a regionalização continua adiada, e o saque de dinheiros públicos, nomeadamente os chamados buracos das entidades bancárias permanente na mais revoltante impunidade. Tudo isto exige um novo rumo das políticas sem fim de serem prosseguidas. Este ano os Portugueses são novamente chamados às urnas de voto para decidir o futuro Governo do País. Portugal precisa de avançar nos caminhos de Abril, é necessário derrotar as forças do retrocesso e consolidar a alternativa que possibilite novas conquistas, na construção de um Portugal mais fraterno e solidário, mais democrático e desenvolvido. No Concelho de Vila Viçosa continuamos a pugnar por uma gestão autárquica transparente, de rigor, séria, e ao serviço das populações. No atual mandato face à correlação das forças partidárias, com representação dos distintos órgãos autárquicos, fazendo-se jus à nossa elevada cultura política e democrática estabeleceu-se uma adequada articulação entre disputa e compromisso, assim como pluralismo inerente à própria representação autárquica de opinião generalizada. O estimulante pluralismo político e a saudável contraposição não fecham horizontes e não impedem acordos no trabalho autárquico. A estabilidade política é uma condição essencial para o desenvolvimento económico, cultural e social do nosso Concelho. Num quadro de consonância e responsabilidade foi possível nos últimos dois anos de mandato, aumentar os níveis de investimento, melhorar na organização e o planeamento, implementar uma gestão aberta e de proximidade às populações, consolidar a credibilidade financeira da autarquia, ativar a produção e a integração de novos funcionários, implementar um vasto consumo de incentivos e de isenções de taxas, reforçar os apoios à educação, promover turisticamente o Município, privilegiar a requalificação e intervenções urbanísticas e arquitetónicas, concluir o dossier final da Candidatura da Vila Ducal Renascentista a Património Mundial da UNESCO, incrementar os apoios sociais para as populações mais carenciadas, assim como realizar um numeroso conjunto de obras com reflexos visíveis no desenvolvimento do nosso Concelho. Continuaremos a contratualizar a delegação de competências com as freguesias por forma a consolidar e afirmar a sua autonomia e capacidade de realização. Continuaremos a apostar nas instituições públicas e privadas e no*



## MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Um fórum importante da democracia*

*movimento associativo como força transformadora do Concelho consensualizando o que verdadeiramente importa: democratizar, e desenvolver o Município de Vila Viçosa. Trata-se acima de tudo da implementação de políticas de descentralização, de cooperação institucional, de racionalização de recursos, de resposta adequada às necessidades das populações e de uma gestão transparente e eficaz dos bens públicos. No entanto continuamos insatisfeitos e é saudável que assim o seja. É sinal de que não nos resignamos e que ambicionamos um Município com maiores níveis de bem-estar e de qualidade de vida. Com humildade, com sentido de retificação de perspetivas e de flexibilidade nas soluções, continuaremos a nossa missão de governar, com verdade, e respeito pelos valores da cidadania. Finalmente convido todos, sem exceção a contribuir para manter vivo o legado e os ideais inestimáveis de Abril.-----  
Viva o 25 de Abril!"-----*

---- Seguidamente a Presidente da Mesa proferiu o seu discurso (anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 7 (sete). -----

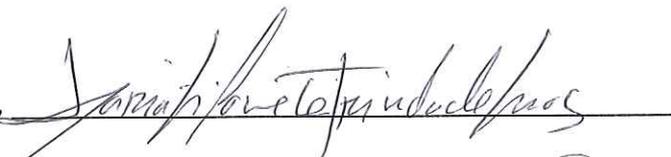
#### ----- APROVAÇÃO DA MINUTA-----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação da minuta da Ata, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

#### -----ENCERRAMENTO-----

---- O Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a Sessão pelas 16h30m, do qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser devidamente assinada.-----

A Presidente da Mesa,



A Primeira Secretária,



O Segundo Secretário,



— Documento N.º 1 —

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Assembleia CM Vila Viçosa

---

**De:** Rui Bilro <ruialetriasbilro@gmail.com>  
**Enviado:** quarta-feira, 17 de abril de 2019 09:39  
**Para:** Assembleia CM Vila Viçosa  
**Assunto:** COMUNICAÇÃO DE FALTA

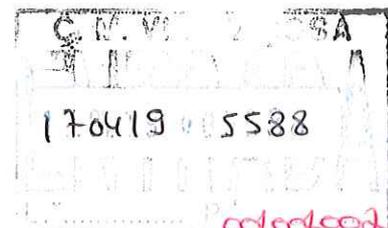
Bom Dia

Venho por este meio comunicar que não poderei estar presente na sessão da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, marcada para o dia 25 de Abril, por me encontrar ausente por motivo de férias, pelo que venho solicitar a minha substituição nos termos do nº 3 do artigo 46º da Lei nº 169/99, na sua actual redacção.

Mais solicito que a respectiva vaga seja preenchida de conformidade com o nº 1 do artigo 79º da referida Lei nº 169/99.

Com os meus cumprimentos

Rui Bilro



Vila Viçosa, 17 de abril de 2019



Handwritten signature of Ana Cristina Jorge Simão in blue ink.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Venho pelo presente solicitar a minha substituição à Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa 2019, que irá ocorrer no próximo dia 25 de Abril, uma vez que por motivos pessoais, não me ser possível estar presente.

Face ao exposto, solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir.

Com os meus melhores cumprimentos,



Handwritten signature of Ana Cristina Jorge Simão in blue ink.

Ana Cristina Jorge Simão



— Documento nº 3 —

**Assembleia CM Vila Viçosa**

---

**De:** carlos salomé <carlos.salome@hotmail.com>  
**Enviado:** quinta-feira, 18 de abril de 2019 15:13  
**Para:** Assembleia CM Vila Viçosa  
**Assunto:** Pedido de substituição da Assembleia do dia 25 Abril de 2019

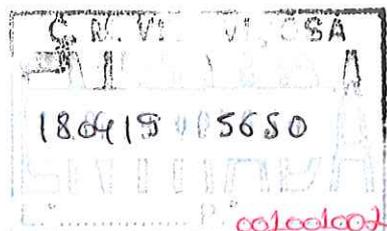
*Handwritten signature and initials*

Exmo. Sr. Presidente

Venho por este meio pedir a minha substituição na Sessão Extraordinária Assembleia Municipal do dia 25 de Abril de 2019 por me encontrar ausente.

Com os melhores cumprimentos

Carlos Salomé





## MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

## EDITAL N.º 07/2019

Xs  
Rta Simão

----- **SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2019 – 15h30m** -----

---- **RUI JOSÉ ALEGRIAS BILRO**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: -----

---- **FAZ PÚBLICO**, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 28º, do mesmo diploma, e alínea b), do n.º 1, do Artigo 5.º, do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a **SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2019**, no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h30m, no Salão Nobre sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- **PONTO ÚNICO – SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DOS 45 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974.** -----

---- *Nesta sessão não se irão realizar: o " Período de Antes da Ordem do Dia " e os dois "Momentos do Período de Intervenção do Público".* -----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. -----

---- Vila Viçosa, dezassete de abril de dois mil e dezanove.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Rui José Alegrias Bilro)

Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa;

Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal de Viçosa;

Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia;

Senhoras e Senhores deputados;

*Caus bombeiros*

Minhas senhoras e meus senhores aqui presentes ou a ouvir a emissão da Rádio Campanário

Ter a honra de falar nesta assembleia no dia em que comemoramos 45 anos após a conquista da liberdade é antes mais uma enorme responsabilidade. No entanto é com todo o gosto que como representante eleito por um movimento de cidadãos venho dizer-vos algumas palavras.

Vamos centrar este discurso em três pontos:

1. O papel dos movimentos de cidadãos na democracia;
2. O MUC e o seu papel na sociedade calipolense;
3. Uma maior abertura à cidadania ativa como uma forma de cumprir e de manter Abril.

**1. O papel dos cidadãos e dos seus movimentos no Portugal Pós- Abril** teve o pontapé de saída com a revisão constitucional de 1997, a partir da qual foi possível a grupos de cidadãos poderem apresentar candidaturas independentes às eleições locais e, deste modo, permitir cumprir abril alargando o exercício de cargos políticos à cidadania e acabando com o monopólio dos partidos políticos.

Foi para nós um momento esta abertura pois permitiu levar Abril mais longe e manter a sua chama acesa.

O papel destes movimentos foi e é essencial à democracia pois levou a que muitas estratégias partidárias se alterassem, pois sem a peneira dos partidos a possibilidade de participação de todos os cidadãos foi sem dúvida alargada. Aumentando a participação democrática dos cidadãos na vida política e na resolução dos problemas das suas populações cumpre-se também abril.

Os cidadãos podem concorrer às eleições autárquicas e com isso dar o seu contributo para a melhoria das condições de vida nas suas terras, sem necessidade de se submeterem a regras e disciplinas partidárias.

2. É a partir daqui que surgem grupos de cidadãos com aquele que aqui representamos. O MUC surge pela vontade de um grupo de pessoas e ocupa cargos políticos no concelho pela vontade expressa nas urnas de muitos eleitores do nosso concelho e é o primeiro movimento verdadeiramente independente a ocupar cargos políticos no nosso concelho.

Estamos por isso gratos aos cidadãos que nos confiaram a tarefa de os representar nas instituições do nosso concelho e acreditamos que o fizeram porque pretendiam que tivéssemos uma atuação diferente daquela a que os Partidos políticos até então tinham demonstrado.

Entendemos o nosso mandato como um mandato de serviço útil e de cooperação com todas as forças políticas, viabilizando todos os projetos que visem o desenvolvimento do nosso concelho, independentemente de quem o proponha. Cumprindo assim o espírito de Abril que é necessário reavivar todos os dias.

Nesta perspetiva não entramos em guerrilhas políticas nem nos jogos partidários que, tendo as suas lógicas e estratégias locais e

X/S  
A/S  
Plasimão



nacionais que quase sempre se sobrepõem às reais necessidades das populações locais.

Infelizmente, após abril, há exemplos de muitos casos em que a lógica partidária se sobrepôs aos interesses locais e não nos faltariam exemplos para ilustrar esta afirmação, mas não é este o local nem o momento para tais evocações.

A prova de que estamos ao serviço das populações é o facto de sermos a única força eleita que está representada em todos os órgãos autárquicos do nosso concelho. Estamos na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, em todos os Executivos de Junta de Freguesia e em todas as assembleias de Freguesia. Isso mostra que não estamos ao serviço de nenhuma força política mas, porque trabalhamos com todas (desde a CDU ao PS), mostramos que estamos, como já dissemos, ao serviço do desenvolvimento do concelho, das nossas freguesias e das suas populações, cumprindo o desígnio de abril de colocar as instituições políticas ao serviço do povo e não das elites partidárias, quer as de ontem quer as de hoje.

Esta presença em todos os órgãos autárquicos sendo um orgulho traz-nos responsabilidades acrescidas quer ao nível do cumprimento das propostas que apresentámos ao eleitorado, quer ao nível da aprovação de outras que sendo oriundas de outras forças políticas consideremos serem importantes para o desenvolvimento do nosso concelho.

Com isto queremos reafirmar que não será pelo facto de nos tentarem colar à CDU na Câmara de Vila Viçosa ou ao PS em Ciladas, que deixaremos de fazer, com todos os que o queiram, aquilo que entendemos ser essencial para fazer MAIS e Melhor Pelo Nosso CONCELHO.



R. da Simão



**Porque queremos mais e melhor, temos votado a favor de todos os projetos que visam:**

- melhorar a captação e distribuição de água;
- levar por diante a candidatura de Vila Viçosa a património da humanidade;
- Promover o bem estar e a qualidade de vidas nas freguesias rurais;
- trazer fundos comunitários e nacionais para as autarquias e para os munícipes;

**Porque queremos mais e melhor, apresentámos propostas que visam:**

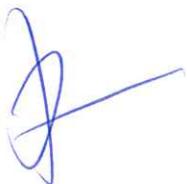
- Trazer os mercados para o largo D. João IV;
- Abrir novas acessibilidades ao parque industrial;
- Promover turisticamente o concelho e as freguesias;
- Promover o desenvolvimento económico e social;
- Promover o emprego;

**3.** Para manter os ideais de abril 45 anos após a revolução, achamos importante dizer aqui que é essencial uma maior participação de cidadãos livres e empenhados nas instituições do estado para defesa das populações.

Foram precisos 23 anos de liberdade para que os cidadãos pudessem ter diretamente e sem colagem a partidos políticos, voz nas autarquias locais e hoje estamos aqui para dizer que valeu a pena. Mas 45 anos após abril ainda há muito caminho para percorrer.



Rib. Simão



Há que reduzir as desigualdades económicas, eliminar a pobreza no limiar da qual vive um terço da população portuguesa, promover a igualdade de oportunidades entre os cidadãos independentemente da sua origem, etnia ou local de nascimento.

JS  
Dta Simão

As assimetrias entre regiões não são uma fatalidade e é com o espírito de abril que devemos lutar contra elas.

Quando temos um terço do território representado por 7 deputados que pouco ou nada dizem da sua região porque apesar de serem deputados eleitos pelas regiões submergem a sua voz na lógica do seu verdadeiro círculo, o partido que os elegeu.

Não será por acaso que o povo se sente cada vez mais afastado e descrente dos que se apelidam de seus representantes mas pouco ou nada os representam quanto para isso for necessário ir contra a lógica de um partido nacional;

Descrente também numa justiça que cada vez mais se percebe que tem dois pesos e duas medidas, que é cada vez mais forte com os fracos mas fraca com os fortes;

Descrente num sistema económico que desvaloriza o trabalho pagando por ele salários de miséria com os quais não se consegue ter uma vida digna;

Descrente num sistema que não consegue dar estabilidade laboral e financeira aos seus jovens;

Para recuperar a esperança e não deixar morrer abril há muito trabalho a fazer todos os dias nas nossas instituições, nas nossas freguesias e nas nossas Câmaras e todos mesmo todos devemos empenhar-nos nessa tarefa.

O tempo urge e o povo não tem mais tempo para discussões fúteis.

JS

A outros níveis, quanto a nós, é essencial abrir outros os palcos onde se definem as políticas que orientam a nossa vida comunitária, aos cidadãos e aos movimentos independentes. Assim, aproximando os cidadãos dos círculos de decisão, será possível olhar mais para os problemas das pessoas e menos para as querelas político partidárias que tem sido, quando a nós, as grandes responsáveis pelas dificuldades que ainda existem para que abri se cumpra.

X/5  
R. Simão

Mais e melhor Democracia

Mais e melhor Justiça

Mais Igualdade e equidade

Mais e melhor desenvolvimento

Mais responsabilidade

Essa é a tarefa para a qual Abril nos convoca, saibamos nós cumpri-la e abril não morrerá.

Viva o 25 de Abril

Vila Viçosa, 25 de abril 2019

João Esperança



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*R. Simões*

## Discurso 25 de Abril 2019

Exmos. Senhores,

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Sra. Vereadora e Srs. Vereadores da Câmara Municipal,

Srs. Presidentes de Junta de Freguesia,

Membros desta Assembleia,

Sras. e Srs. aqui presentes e demais público que nos segue pela Rádio  
Campanário,

Comemoramos hoje mais um aniversário de um dos, senão o  
acontecimento mais importante da História recente de Portugal, hoje  
celebramos o 25 de Abril de 1974, o dia da Liberdade.

Neste dia recordamos outros tempos, tempos em que um só homem,  
pequeno em pensamento e pequeno na sua própria existência, persistia em  
nos impor a sua pequena visão para Portugal.

Esta pequenez foi-nos imposta pela força, pela força bruta da prisão,  
tortura e morte de todos aqueles e aquelas que não se vergavam às  
vontades desse pequeno homem.

Mas foi a força, a força de uns quantos homens aos quais se juntou a força  
de um povo inteiro que fez acontecer Abril.



**PARTIDO SOCIALISTA**  
Concelhia Vila Viçosa

Foi a 25 de Abril de 1974 que se deu início à devolução às portuguesas e aos portugueses da sua liberdade.

Liberdade de ser, liberdade de estar, liberdade de ouvir, liberdade de falar, liberdade social, cultural e política.

Abril deu-nos a Democracia, a liberdade de exprimirmos a nossa vontade política, cultural e ideológica.

Mas a democracia não se faz apenas de liberdade, faz-se também de responsabilidade e esta responsabilidade tem que ser de todos e para todos.

De todos aqueles que se candidatam ao nosso voto e que de cada vez que o fizerem o devem fazer, sempre, com o propósito de fazerem o melhor para o seu país, para o seu distrito e para os seus concelhos e freguesias.

E de todos nós que votamos, e devemos fazê-lo sempre, pois é com o voto, seja ele em que proposta for que se nos apresente ou mesmo em branco, que cumprimos Abril.

Contudo, e apesar do que acabei de referir, esta realidade não se verifica em muitas localidades do nosso país. Infelizmente assistimos ainda a fenómenos em que pequenos homens tentam, a todo o custo, e fazendo-se valer de um poder que não é deles, retirar direitos, liberdades e garantias aos seus cidadãos, oprimindo-os e ostracizando-os.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*Rita Simão*



PARTIDO SOCIALISTA  
Concelhia Vila Viçosa

Quando um pequeno homem se escuda nos seus funcionários para não assumir as suas atitudes e posições políticas e despede colaboradores por estes não quererem pertencer às suas listas, não cumprimos Abril.

Esta postura autocrática, onde apenas a vontade de um pequeno homem é tida em conta, sem ouvir os seus pares nem a oposição, e se tenta calar as vozes contrárias e discordantes às suas ideias, recorrendo este, por vezes e de forma lamentável, ao insulto pessoal, faz-nos recordar que ainda não cumprimos Abril.

As diferenças políticas ou de opinião, devem ser agora e mais do que nunca, um exercício de convivência e de pluralismo. Os Órgãos Autárquicos deverão ser os grandes promotores do exemplo de como a sociedade se deve posicionar nos diversos campos da vida social, cultural e económica, mesmo que sejam tarefas, ações, ou apoios que ultrapassem as suas competências porque o que deve nortear a política, antes de tudo, são os Direitos, as Liberdades e as Garantias que proporcionem o superior interesse da população!

Vamos cumprir Abril!

Viva o 25 de Abril!

Viva Vila Viçosa!

Viva Portugal!

R. Simões

Assembleia Municipal Vila Viçosa

Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal,

Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta Caríssimos Membros da Assembleia

Municipal e restantes autarcas, Sr Comandante dos Bombeiros Voluntários e  
Minhas senhoras e meus senhores, Bombeiros presentes

Caros ouvintes da Rádio Campanário,

Passam hoje 45 anos sobre o 25 de Abril de 1974.

Numa altura de pouca paz social, numa altura em que o desemprego e o emprego precário são a regra e não a excepção, numa altura em que as dificuldades das famílias são cada vez maiores e começam a mexer com a estrutura do tecido social, numa altura em que sentimos que a Justiça não resolve, e em que em poucos meses já foram mortas 14 mulheres, uma por semana, vitimas de violência doméstica e em que a segurança não nos tranquiliza, é importante não esquecer o longo caminho percorrido desde esse dia até hoje.

Ouvimos algumas pessoas dizer, de animo leve, que "isto só já lá vai com outro 25 de Abril"!

Confesso que fico chocada!

A revolução de Abril de 1974 trouxe a Democracia, a Liberdade, a Fraternidade e estas precisam de ser construídas, defendidas e reinventadas a cada dia!

Cabe-nos a nós a responsabilidade de construir um futuro digno para os nossos filhos e assegurar um presente com dignidade para os nossos idosos.

Só com a cooperação activa entre as diversas forças, Instituições e associações do Concelho conseguiremos promover o bem-estar das nossas crianças, dos nossos jovens, dos nossos idosos!

Temos a obrigação de fomentar a paz social, a cooperação, a melhoria das condições de vida aos nossos Municípios e criar estratégias de defesa e segurança, incentivando a erradicação da violência e dos maus tratos, cooperando, educando e, acima de tudo, dando o exemplo!

Exemplo de cooperação, de compreensão, de entre-ajuda, de tolerância pois só assim se conseguem minimizar estes flagelos

E não tenho dúvidas que foi para isso que esta população em nós votou!

E acredito que é para isso e por isso que aqui estamos hoje!

Temos a obrigação legal e moral de combater veementemente toda e qualquer Lei da Rolha, medo, ameaça e toda e qualquer forma de Coacção.

A Revolução de Abril a isso se veio opor e com ela restabeleceram-se direitos, liberdades e garantias a todos os cidadãos.

A nossa democracia está longe de conseguir acabar com a injustiça, com a desigualdade, com a insegurança, mas é dentro dela que, unidos, temos que encontrar soluções.

Precisa de ser construída, defendida e reinventada a cada dia, os seus males constantemente combatidos e não, pelo contrário, posta em causa!

É pois a nós que nos cabe a nobre tarefa de zelar pela Liberdade dos nossos Municípios, pelo combate ao desanimo e promover a melhoria da qualidade de vida, fomentando um futuro de liberdade, prosperidade, paz e esperança numa sociedade cada vez mais justa, respeitando sempre a diversidade ideológica, cultural e humana onde os valores da equidade, solidariedade e fraternidade sejam uma máxima.

O que só será possível educando, cooperando e acima de tudo, sendo exemplo!

*XS*  
*XS*  
*XS*  
*Dasmas*

Viva O 25 de Abril

Viva Vila Viçosa

Viva Portugal

Vila Viçosa, 25 de Abril de 2019

*Maria Filomena Trindade Ramos Talhinhos*

*RS*  
*Rita Simões*

*Maria Filomena Trindade Ramos*